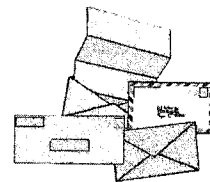




O DESPREZADO



“Est aqui
a Coração
que tanto
amou
os homens”



"...Quero agradecer-vos, mais uma vez, pelo valioso trabalho que estão fazendo com "O Desbravador". Como o Título indica, assim é, quem vai na frente para abrir caminhos nunca vê e nunca sabe o número das pessoas que o seguem atrás, mas podem ter certeza que são muitos. Assim, vocês trilham caminhos e jogam luz nesta selva que existe principalmente entre os jovens e os adolescentes. Que Deus Todo Poderoso sempre vos dê forças, santa inspiração e os necessários recursos financeiros!..."

PE. WALTER MATEUS
ANÁPOLIS - GO

"...Pedimos, por favor, que nos informe sobre as publicações de "O Desbravador", que nos foi apontado como obra de conteúdo riquíssimo...A paz de Jesus e o amor de Maria!

DOUGLAS DOS SANTOS RODRIGUES
SÃO PAULO - SP

"...Conheci este jornalzinho em um Retiro que fiz num município vizinho, gostei muito dele, acho que vai me ajudar muito. Gostaria de recebê-lo, não só os números futuros, como também os números passados..."

LEONOR CORDEIRO DE OLIVEIRA
PÉ DE SERRA - BA

"...Parabéns a sua equipe. Uma amiga me emprestou e eu li "O Desbravador". Fiquei muito feliz..."

MARIA ENCARNAÇÃO CHARRUA
GUARULHOS - SP

"...Atendendo seu justo apelo, tenho o prazer de enviar-lhe um cheque ... como colaboração para "O Desbravador"gostei muito de seu jornal - revista..."

MILTON XAVIER DE CARVALHO
CAMPANHA - MG



O DESBRAVADOR

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL DO GRÊMIO "SANTA MARIA"

DIRETOR

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTES DE DIREÇÃO

PE. JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
ANSELMO LÁZARO BRANCO
GERSON FERNANDES DOS SANTOS
MOACIR ANDRADE DE PAULA

SUPERVISÃO

HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
JAIR AGENOR RIBEIRO
GERALDO JOSÉ DE MATOS
JANILSON ALVES DIAS

REDAÇÃO

PE. SÁVIO FERNANDES BEZERRA
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS
RONILSON VERÍSSIMO
NILTON RODRIGUES DOS SANTOS
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

SECRETARIA

PATRICIA MIDÕES DE MATOS
MARIA DO CARMO MAZZI RUFINO
SHEFFERSON SANDER FERREIRA

EXPEDIÇÃO

JORGE HENRIQUE S. RIBEIRO
ROGÉRIO VERÍSSIMO
MANOEL RAIMUNDO S. MOURA

COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"



CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL - 6416
01064 - 970 SÃO PAULO SP

Editorial

Com a presente edição, "O Desbravador" chega ao seu número 200.

Graças a Deus! Obrigado, Mãe Santíssima!

Como fator de nossa gratidão, fizemos uma singela homenagem ao Sagrado Coração de Jesus. Coração cheio de bondade, Coração cheio de ternura, de misericórdia e desejo de fazer o bem as almas.

Coração que, lancetado pelo centurião, entregou-se na cruz inteiramente aos homens por amor a esses mesmos homens.

Em 1683, ao aparecer a Santa Margarida Maria Alacoque, Este Coração começou por dizer: "Eis aqui o Coração que tanto amou os homens".

Sim, este Coração que é todo amor por nós, este Coração só quer o nosso bem, veio dizer naquela ocasião à santa, que vinha oferecer um meio infalível de salvação, um meio sublime de alcançarmos a vida eterna, a Devoção ao Seu Sagrado Coração. E fez então promessas belíssimas, como a de escrever o nome de quem espalhasse esta devoção no Seu Próprio Coração.

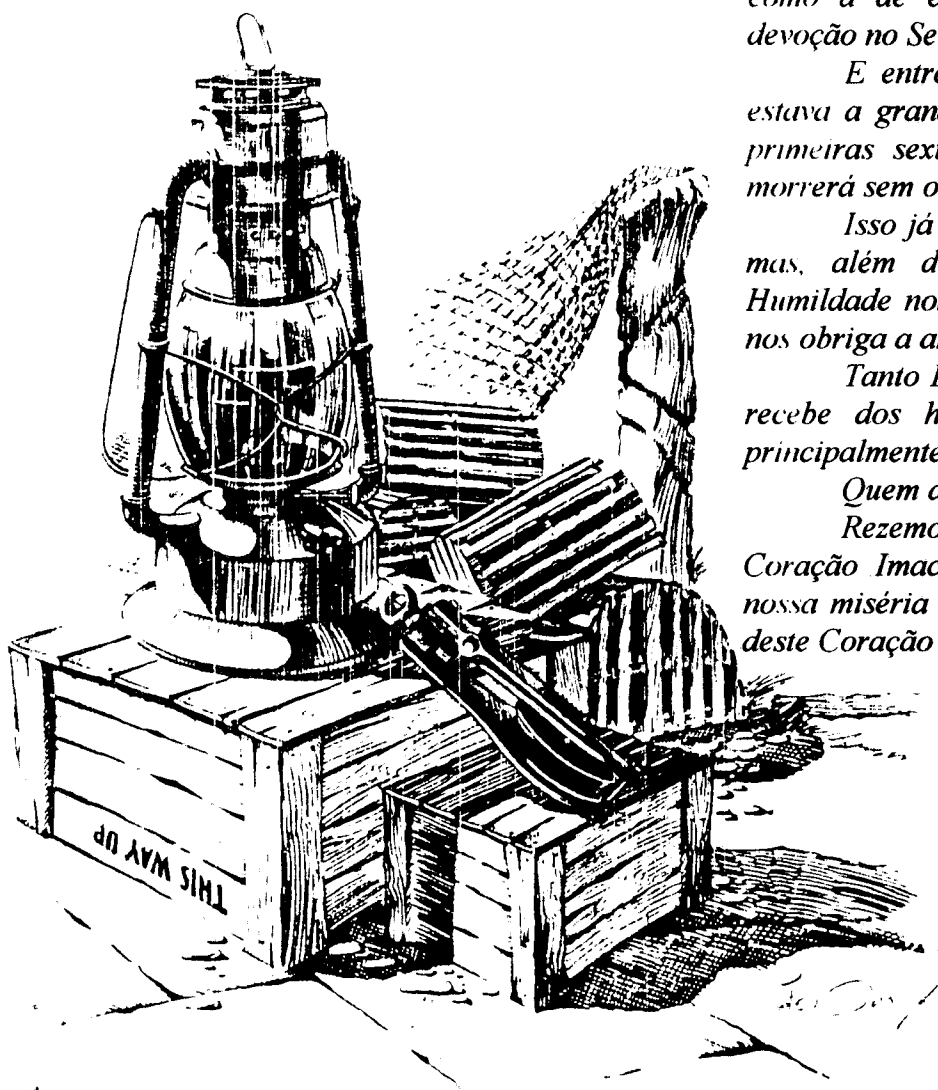
E entre as promessas então feitas (págs. 5 e 11) estava a grande promessa, pela qual quem fizer as nove primeiras sextas-feiras terá a perseverança final e não morrerá sem os Sacramentos.

Isso já nos deve animar a abraçarmos tal devoção, mas, além disso a mansidão deste Coração, a Sua Humildade nos atraem. A fornalha de caridade que Ele é nos obriga a amá-Lo sem reservas.

Tanto Ele ama os homens, por outro lado, somente recebe dos homens ofensas, ingratidões, desprezos. E principalmente recebe a frieza e indiferença dos bons.

Quem amará verdadeiramente este Senhor tão bom?

Rezemos, rezemos sem cessar a Ele, por meio do Coração Imaculado de Maria para que nós, apesar de nossa miséria e pequenez, sejamos amigos e consoladores deste Coração que tanto nos ama.



...QUE OS BONS SEJAM MELHORES!

Quando Nosso Senhor Jesus Cristo apareceu, em 1683, à Santa Margarida Maria, para instituir a devoção ao Seu Sagrado Coração, lamentou-se principalmente dos bons: de sua frieza, de sua indiferença.

Na verdade, já no Santo Evangelho, vemos o Salvador dizer que no dia do juízo haverá maior rigor para Corazaim e Betsaida, que O haviam rejeitado, do que para Sodoma e Gomorra, cidades justamente castigadas por Deus, por seus pecados.

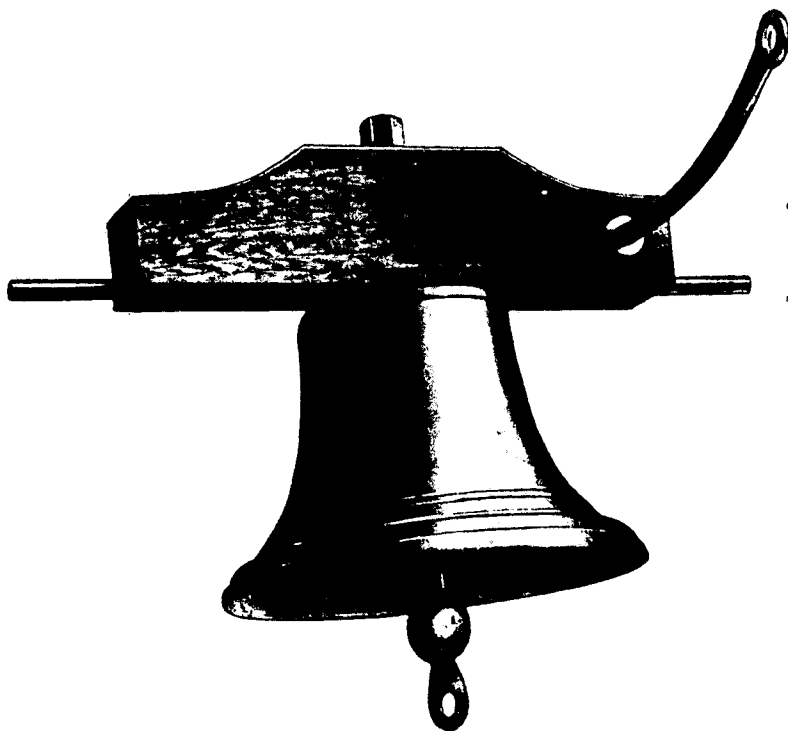
Não seremos nós os destinatários das queixas de Nosso Senhor?

Não seremos nós quem, apesar de tantas graças recebidas nada fazemos para melhorar?

Na realidade muitos dos que parecem bons estacionaram no caminho da virtude. Fazem suas práticas de piedade mecanicamente, colaboram timidamente com alguma obra boa e se acomodam e descansam.

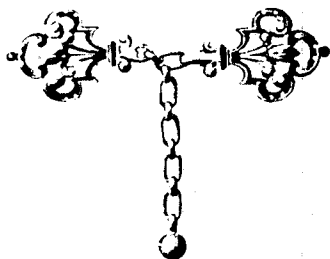
Acomodam-se diante do erro, que não atacam. Acomodam-se diante da corrupção da juventude, nada fazendo para extirpá-la. Acomodam-se, enfim, diante de tantas ofensas que são feitas ao Sagrado Coração de Jesus.

Julgam estar tudo bem, uma vez que se sentem bem. Tapam os olhos e os ouvidos diante dos lamentos de Nosso Adorável Salvador. E tapam também seus lábios que nem rezam como devem, nem bradam contra o mal.



Esperamos que você, leitor amigo, leitora estimada, não seja um destes. Se estiver nesse caminho, aproveite esse momento, e faça um bom propósito de tornar-se um verdadeiro discípulo de Nosso Senhor. Reze, reze muito ao Coração Imaculado de Maria, para que Ela alcance do Coração de Seu Divino Filho a graça de se tornar um autêntico amigo de Nosso Senhor, alguém que eficazmente O console e ame como Ele merece.

Que Este Coração Adorável, fornalha ardente de caridade, o inflame nos santos desejos de fazer e falar o bem, de atacar o mal sempre e em todo lugar.





As Promessas do Sagrado Coração de Jesus

INCERTEZA

Salvar-me-ei?... Esta é a pergunta angustiada de toda alma verdadeiramente cristã que sente o peso da incerteza em que todos vivem com relação à salvação eterna.

Em meio, porém, de tanta perplexidade, cada um pode confortar-se e abrir o coração à mais viva alegria, porque existe um modo de alcançar seguramente o Paraíso. É a infável bondade do Coração Misericordiosíssimo de Jesus que quer prodigalizar-nos este novo conforto, mediante a Grande Promessa.

Em 1776 Nosso Senhor Jesus Cristo apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque e pediu que ela fosse divulgadora de devoção ao Seu Sagrado Coração.

Aos devotos deste Coração Amantíssimo, fez doze promessas que aqui reproduzimos.

Entre elas há a Grande Promessa que é um dom imenso da Misericórdia de Nosso Senhor, tendo em vista a nossa salvação.

AS PROMESSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

- 1 - Conceder-lhes-ei todas as graças necessárias ao seu estado.
- 2 - Porei a paz nas suas famílias.
- 3 - Consolá-los-ei nas suas aflições.
- 4 - Serei seu refúgio na vida e especialmente na hora da morte.
- 5 - Derramarei copiosas bênçãos sobre os seus empreendimentos.
- 6 - Os pecadores encontrarão no meu Coração a fonte e o oceano infinito de misericórdia.
- 7 - Os tíbios se tornarão fervorosos.
- 8 - Os fervorosos alcançarão depressa grande perfeição.
- 9 - Abençoarei os lugares onde estiver exposta e venerada a imagem do meu Coração.
- 10- Darei aos sacerdotes a força de comover os corações mais endurecidos.
- 11- O nome daqueles que propagarem esta devoção ficará escrito no meu Coração e de lá nunca se apagará.
- 12- **"A Grande Promessa"** - **"Eu te prometo, na excessiva misericórdia do meu Coração, que o meu amor onipotente concederá a todos aqueles que comungarem na primeira sexta-feira de nove meses consecutivos, a graça da perseverança final. Estes não morrerão na minha desgraça e sem ter recebido os Sacramentos, e o meu Coração será para eles o asilo seguro na última hora"**.

Quando comungar, nas primeiras sextas-feiras do mês, ofereça a comunhão em reparação das ofensas que recebe o SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

I - Hoje não é mais lícito duvidar da autenticidade desta promessa.

II - Jesus prometeu, e portanto "passarão os céus e a terra, mas jamais passarão as minhas palavras".

III - A perseverança final, isto é, a morte em estado de graça, é concedida a uma condição bem determinada: ter comungado na

Primeira sexta-feira de nove meses consecutivos.

IV- Qualquer interrupção na continuidade da série, ainda que involuntariamente, faz perder o direito do privilégio.

V - Não é necessário que a intenção de cumprir a prática seja renovada a cada uma das sextas-feiras. Basta que seja formulada uma vez no começo da série.

VI - As comunhões devem ser feitas em estado de graça.

VII - Quem não estiver em estado de graça, faça uma boa confissão a um padre.



FUGIR DAS OCASIÕES DE PECADO!



Muitas almas, apesar de algum esforço, não largam a vida de pecados. Em grande parte isso se deve ao fato delas não evitarem as ocasiões de pecado. Ouçamos o que o grande doutor da Igreja, Santo Afonso Maria de Ligório diz a respeito.

I. Da obrigação de evitar as ocasiões perigosas

Um sem-número de cristãos se perde por não querer evitar as ocasiões de pecado. Quantas almas lá no inferno não se lastimam e queixam: Infeliz de mim. Se tivesse evitado aquela ocasião, não estaria agora condenado por toda a eternidade.

Falando aqui da ocasião de pecado, temos em vista a ocasião próxima, pois deve-se distinguir entre ocasiões próximas e remotas.

Ocasião remota é a que se nos depara em toda a parte e que raramente arrasta o homem ao pecado.

Ocasião próxima é a que, por sua natureza, regularmente induz ao pecado. Por exemplo, achar-se-ia em ocasião próxima um jovem que muitas vezes e sem necessidade se entretém com pessoas levianas de outro sexo. Ocasião próxima para uma certa pessoa é também aquela que já a arrastou muitas vezes ao pecado.

Algumas ocasiões consideradas em si não são próximas, tornam-se contudo tais para uma determinada pessoa que, achando-se em semelhantes circunstâncias, já caiu muitas vezes em pecado razão de suas más inclinações e hábitos.

O Espírito Santo diz: "Quem ama o perigo nele perecerá" (Ecli 3, 27). Segundo S. Tomás a razão disso é que Deus nos abandona no perigo quando a ele nos expomos deliberadamente ou dele não nos afastamos. S. Bernardino de Sena diz que dentre todos os conselhos de Jesus Cristo o mais importante e como que a base de toda a religião é aquele pelo qual nos recomenda a fuga da ocasião do pecado.

Se fores, pois, tentado, e especialmente se te achares em ocasião próxima, acautela-te para te não deixares embair pelo tentador. O demônio deseja que se empalhe com a tentação, porque então torna-se-lhe fácil a vitória. Deves, porém, fugir sem demora, invocar os santos nomes de Jesus e Maria, sem prestar atenção, nem sequer por um instante, ao inimigo que te tenta.

São Pedro nos afirma que o demônio rodeia cada alma para ver se a pode tragar: "Vosso adversário, o demônio, vos rodeia como um leão que rugir, procurando a quem devorar" (1 Ped 5, 8). S. Cipriano, explicando essas palavras, diz que o demônio espreita uma porta pela qual possa entrar na alma; logo que se oferece uma ocasião perigosa, diz consigo mesmo: eis a porta pela qual poderei entrar, e imediatamente sugere a tentação. Se então a alma se mostrar indolente para fugir da tentação, cairá seguramente, em especial se se tratar de pecado impuro.



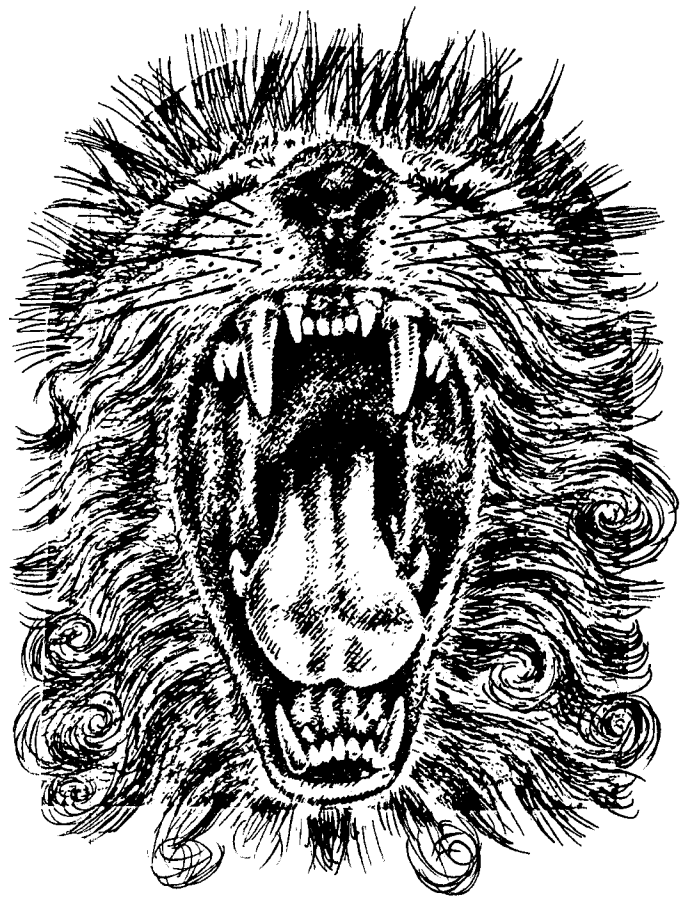
É a razão por que ao demônio mais desagradam os propósitos de fugirmos das ocasiões de pecado, que as promessas de nunca mais ofendemos a Deus, porque as ocasiões não evitadas tornam-se como uma faixa que nos venda os olhos para não vermos as verdades eternas, as ilustrações divinas e as promessas feitas a Deus.



Quem estiver, porém, enredado em pecado contra a castidade deverá, para o futuro, evitar não só a ocasião próxima mas também a remota, enquanto possível, porque um tal se sentirá muito fraco para resistir. Não nos deixemos enganar pelo pretexto de a ocasião ser necessária, como dizem os teólogos, e que por isso não estamos obrigados a evitá-la, pois Jesus Cristo disse: "Se teu olho direito te scandaliza, arranca-o e lança-o de ti" (Mt 5, 29). Mesmo que seja teu olho direito, deverás arrancá-lo e lançar fora de ti, para que não sejas condenado. Logo, debes fugir daquela ocasião, ainda que remota, já que em razão de tua fraqueza tornou-se ela uma ocasião próxima para ti.

Antes de tudo devemos estar convencidos que nós, revestidos de carne, não podemos por própria força guardar a castidade, só Deus, em sua imensa bondade, nos poderá dar força para tanto.

É verdade que Deus atende a quem lhe suplica, mas não poderá atender à oração daquele que conscientemente se expõe ao perigo e não o deixa, apesar de o conhecer, pois, como diz o Espírito Santo, quem ama o perigo, perecerá nele.



Ó Deus, quantos cristãos existem que, apesar de levarem uma vida piedosa, caem finalmente e obstinam-se no pecado, só porque não querem evitar a ocasião próxima do pecado impuro. Por isso nos aconselha S. Paulo (Filip 2, 12): "Com temor e tremor operai a vossa salvação". Quem não teme e ousa expor-se às ocasiões perigosas, principalmente quando se trata do pecado impuro, dificilmente se salvará.



II. Fúteis objeções contra as sobreditas verdades

Objetar-me-ás: Mudei duma vez de vida; não tenho nenhuma má intenção, nem mesmo uma tentação quando vou visitar fulana ou sicrana.

Respondo: Conta-se que há uma espécie de ursos que dão caças aos macacos: Ao avistar o urso, fogem estes para as árvores. Mas que faz o urso? Deita-se debaixo da árvore e faz-se de morto. Descem os macacos com esse engano e então de um salto captura-os e devora-os. É o que pratica o demônio: representa a tentação como morta e mal desceres, isto é, logo que te expuseres ao perigo, desperta-a, de novo, e ela te tragará.

Oh! quantos cristãos, que se davam ao exercício da oração e comunhão e, mesmo, levavam uma vida santa, não caíram nas garras do demônio, porque se expuseram ao perigo.

A historia eclesiástica narra que uma mulher muito piedosa se ocupava de obras de caridade e em especial em enterrar os corpos dos santos mártires. Encontrando uma vez o corpo de um mártir, que ainda dava sinais de vida, levou-o para sua casa, curou-o e o mártir restabeleceu-se. Mas que aconteceu? Por causa da ocasião próxima, esses dois santos - pois este nome mereciam - primeiramente perderam a graça de Deus e depois a fé.



Mas a visita àquela casa, a continuação daquela amizade me traz proveito, dizes. Sim, porém se notares que "aquela casa é o caminho para o inferno" (Prov 7, 27), nenhum proveito te trará, e tu a deves deixar se desejas ser feliz. Mesmo que fosse teu olho direito a causa da perdição, deverias arrancá-lo e lançá-lo longe de ti, diz o Senhor. Nota as palavras: lança-o de ti, não deves deixá-lo perto, mas repeli-lo para longe, isto é, deves evitar por completo a ocasião.

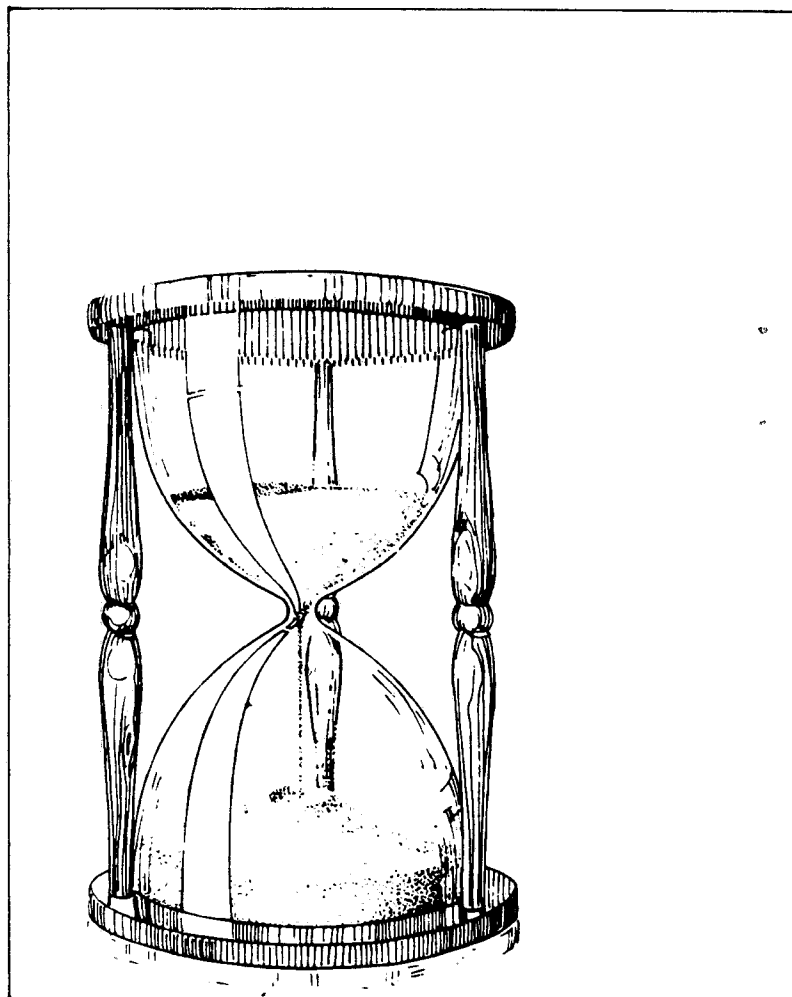


- Mas daquela pessoa nada tenho a temer, pois ela é tão devota! A isso responde São Francisco de Assis: O demônio tenta diversamente os cristãos piedosos que se deram inteiramente a Deus e os que levam uma vida desregrada. Ele não procura prendê-los com uma corda já no princípio; contenta-se com um cabelo, servindo-se então de um fio e finalmente de uma corda, arrastando-os ao pecado.

Quem quiser ser preservado deste perigo deve já no começo evitar todos os fios, todas as ocasiões, quer sejam saudações, quer presentes.

Ainda uma observação importante: Um penitente que nunca evitou seriamente as ocasiões perigosas, nas quais tem regularmente caído em pecado mortal, apesar de todas as suas confissões, deverá fazer uma confissão geral, visto terem sido inválidas as confissões feitas em tal estado, visto a falta de propósito de evitar a ocasião próxima.

O mesmo se deve dizer a respeito dos que confessam seus pecados, mas nunca deram sinal de emenda, continuando logo depois da confissão a cometer os mesmos pecados, sem empregar nenhum meio contra a queda. Só uma confissão geral poderá trazer-lhes garantia e tranquilidade, servindo de base para uma verdadeira emenda; feita a confissão, poderão encetar uma vida nova e perfeita, pois os maiores pecadores, como acima provamos, poderão, com a graça de Deus, alcançar a perfeição.



COLABORE COM O DESBRAVADOR

- ◆ Atravessamos dias difíceis. É sabido que ocorrem dificuldades financeiras em nosso país.
- ◆ Quanto a nós, os gastos cresceram de forma assustadora. Só para darmos um exemplo, a tarifa de correio aumentou-nos consideravelmente.
- ◆ Não queremos e não podemos mudar o que nos propusemos desde o nosso primeiro número, qual seja, "O Desbravador" deve ser gratuito e, com auxílio de Nossa Senhora, continuará a sê-lo.
- ◆ Mas, mais uma vez pedimos sua colaboração. Qualquer quantia é preciosa. Basta você ir aos bancos mencionados, em qualquer agência deles, e fazer o depósito nas contas que seguem:

BANCO ITAÚ

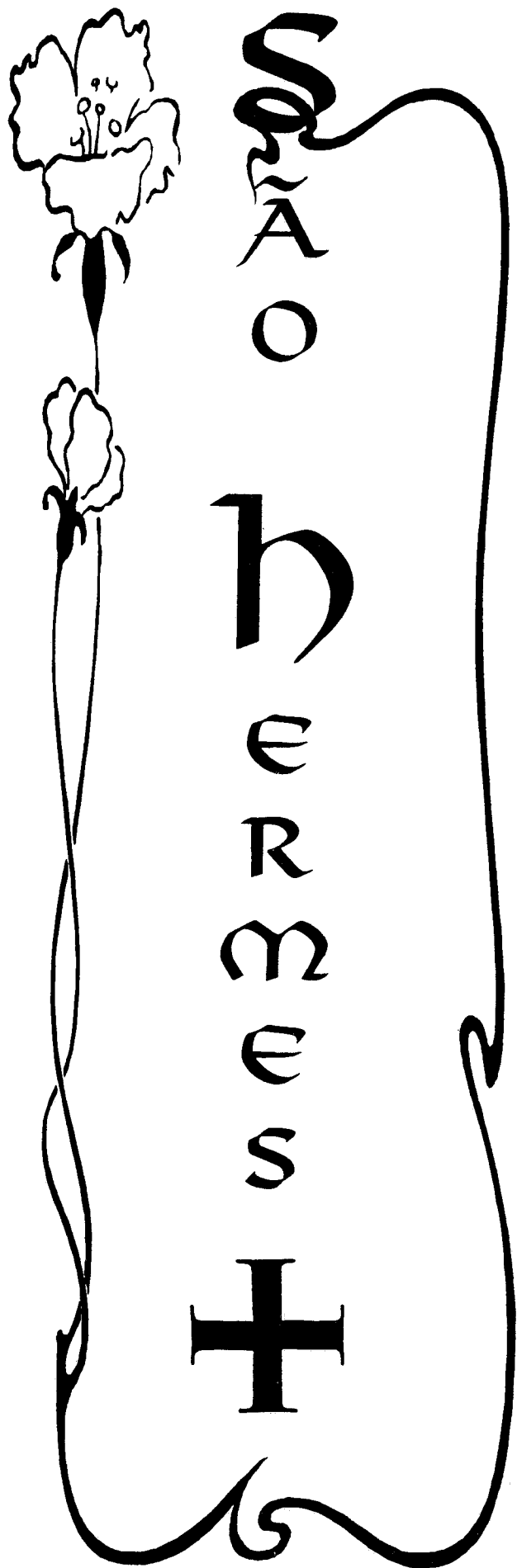
CONTA CORRENTE 00433-0 (agência 0003 - Mercúrio) São Paulo - SP

BRDESCO

CONTA CORRENTE 24019-2 (agência 278-0 - Gasômetro) São Paulo - SP

Em nome de: GRÊMIO SANTA MARIA

QUE NOSSA SENHORA O RECOMPENSE



São Hermes era prefeito de Roma. Foi convertido e batizado pelo Papa Santo Alexandre e durante grande perseguição aos cristãos foi aprisionado. No tribunal, perguntou-lhe então o tribuno Quirino:

- Por que deixas assim a tua dignidade?

- Não a deixo, mas a troco, pois a da terra acaba e a do céu dura sempre. Respondeu Hermes.

- Maravilho-me muito vendo que acreditas na existência de alguma coisa após a morte. Os nossos ossos se reduzem a cinzas, é o que vemos sempre.

Respondeu o Santo:

- Também eu zombava não faz muito, do que agora zombas. Mas agora vejo que esta vida que eu chamava vida, não é vida, mas é morte.

- Prova-me o que dizes para que eu possa acreditar também. Continuou Quirino.

São Hermes então lhe falou, referindo-se a Santo Alexandre Papa:

- Alexandre, aquele que tens na tua prisão, ensinou-me isto.

Quirino então começou a blasfemar e escarnecer o Santo Pontífice Alexandre. E mandou que Hermes continuasse no seu cargo de prefeito, que tão bem sabia exercer. Mas Hermes disse calmamente:

- Há pouco me pedias que te explicasse o que tinha dito e agora foges para não crer?

- Sim, respondeu Quirino. O teu mestre é um estulto (referia-se a Santo Alexandre). Desde que foi dele que saiu o que afirmas não posso mais acreditar, pois ele é um embusteiro. Está preso e dentro em breve será queimado para que assim não engane a mais ninguém.

São Hermes disse então:

- Assim chamavam os judeus a Jesus pregado na cruz. O discípulo segue o mestre.

Quirino então propôs o seguinte:

- Eu vou ao cárcere e direi àquele homem que se quiser que eu acredite no que ele diz, que apareça aqui junto contigo estando preso e amarrado na prisão.

- Aceito. Respondeu São Hermes.

- Pois eu vou à prisão e duplicarei os seus grilhões e cadeias e o número de guardas que o vigiam. E digo-lhe que, se ele se achar contigo na hora da ceia, ou em qualquer hora da noite, creerei o que me ensinar.

Quirino foi pois ao cárcere e fez a proposta ao Santo Pontífice, e aumentando o número dos seus grilhões e cadeias, reduplicou o número de guardas.

O Santo Pontífice invocou com confiança o auxílio do céu. Deus o ouviu.

Começando a anoitecer, entrou na sua prisão um menino de cinco para seis anos com uma vela acesa na mão e lhe disse: - Segue-me. Reconhecendo o santo que era o auxílio do céu deu a mão ao pequeno e, por milagre, num instante achou-se na casa de Quirino, no aposento onde estava fechado São Hermes.



Veio Quirino para abrir a porta que ele tinha fechado e constatou que ninguém nela tinha tocado. Abrindo-a ficou atônito vendo a vela acesa e os dois santos rezando juntos. Esfregou os olhos para certificar-se do que via. Não sabia o que dizer nem fazer. Os santos vendo-o neste estado, disseram-lhe:

- De que te admiras? É o que pediste que agora vê. Para que saibas que isto te foi concedido para o bem de tua alma e não para que nos livres da prisão, pela manhã nos encontrarás novamente separados e presos como antes.



Quirino respondeu:

- Pelos poderes da arte mágica, fizeste isto.

Hermes então lhe falou:

- Fizeste o contrato pedindo o milagre dizendo que haverias de crer. Agora foges. Assim também se deu com Jesus Cristo. Fez muito milagres e não acreditaram nele. Há pouco me perguntaste no que acreditei, no que me ensinou o Papa Alexandre, aqui presente. Escuta e verás:

- *Morrendo meu único filho de pouca idade, alegria de minha casa, sua ama que era cega, disse-me: "Se tivesses oferecido teu filho na igreja de São Pedro, como o ofereceste aos deuses, ele não teria morrido". Escarnecendo-*

me dela, respondi: "Tu que és cega, vai depressa até lá, e se recobreres a vista, então seguirei o que disseste". Caso maravilhoso! A cega foi às nove horas da manhã e voltou, vendo, pelo meio-dia. E sem parar em casa, tomou o menino morto, colocando-o nos ombros, e partiu correndo de modo que não puderam alcançá-la. Chegando aos pés de Alexandre, ajoelhou-se e disse: "Ó santo de Deus, torna-me novamente cega em troca da vida desta criança!"

O Papa respondeu: "Que o Senhor te conserve sã e te conceda o que pedes". E rezando sobre o menino o ressuscitou. O mesmo Papa tomando o menino pela mão veio em minha casa e mo entregou. Ajoelhei-me então a seus pés e lhe pedi que me fizesse cristão. Desde aquele momento cri no verdadeiro Deus, Jesus Cristo, que se fez homem para salvar o mundo. Seguiram o meu exemplo, minha esposa, minha irmã e toda a minha família que se compunha de 1.200 servos, fora suas mulheres e filhos.

Todos receberam o batismo no dia da Páscoa. Dei liberdade a meus servos que se tornaram filhos de Deus. Dei parte de meus bens para a Igreja e parte para os meus servos, então livres. Aqui agora estou, esperando ter a felicidade de ser martirizado. Esta é, ó Quirino a causa da minha loucura. Esta é a troca que fiz.



Quirino caiu aos pés daqueles dois santos e pediu o santo batismo. Suplicou-lhes a cura de uma filha que tinha uma ferida no pescoço. Voltando ao cárcere, para lá foi levada a filha de Quirino e o santo a curou. Quando a viu curada, Quirino fora de si, suave, e pedia ao céu que tivesse compaixão dele; sentia horror pelos males que tinha praticado.

Batizou aos demais presos que ali se achavam e todos morreram mártires. Santo Alexandre a três de maio; São Hermes a oito de agosto; a filha de Quirino morreu virgem, é hoje Santa Balbina, e sua festa se celebra dia trinta e um de março.

Estatuetas achadas em Teotihuacan simbolizam sacrifícios macabros

Imagens em argila representam rituais praticados no México antes dos astecas

Discover

NOVA YORK — Teotihuacan, a primeira metrópole do Hemisfério Ocidental, se encontra a 40 quilômetros da Cidade do México. Pouco se sabe de seus misteriosos fundadores, que precederam os maias e os astecas. Enquanto fazia escavações na região, a arqueóloga Kim Goldsmith descobriu seis estranhas estatuetas de argila. Cinco delas mostravam mulheres grávidas. A sexta correspondia a um homem.

As estátuas não tinham cabeça nem membros. "Pensei que representavam a forma como as pessoas eram sacrificadas em outras partes da América", disse Kim, da Universidade da Califórnia. Os sacrifícios humanos, que incluíam arrancar o coração da vítima, foram praticados com regularidade na América Central antes da chegada de Colombo.

As estatuetas, que têm entre 1.200 e 1.600 anos, precedem a época dos astecas em pelo menos 600



Mural asteca: representação de rituais de sacrifícios humanos

anos e parecem refletir as antigas raízes de um sombrio ritual. As que exibem mulheres grávidas parecem ser evidência de outra prática ma-

cabra: o sacrifício dos fetos. Segundo a arqueóloga, as estátuas possivelmente serviram de oferenda simbólica em algum altar.

OUTROS TEMPOS, A MESMA MALDADE

Lemos recentemente, em um jornal paulista uma notícia dizendo que uma tribo mexicana da época anterior à descoberta da América praticava sacrifícios humanos em um sombrio ritual e isso fica comprovado por estatuetas descobertas perto da cidade do México.

Algumas dessas estatuetas revelavam outra prática macabra: o sacrifício de fetos.

Dois horrores, pois, sacrifícios humanos e massacre de inocentes crianças em abortos.

De pronto essa notícia mostra uma evidência: as maldades que povos não civilizados praticavam longe da verdadeira Fé, e como foi benéfico aos povos americanos a colonização e a catequese trazida pelos católicos, uma vez que tais monstruosidades foram eliminadas.

Alguns dias após essa notícia ter saído, em outro jornal de São Paulo lemos uma notícia atual e igualmente aterradora: um professor participou do assassinato de uma menina de 8 anos que foi violentada e sacrificada em um ritual de macumba a pedido de um "pai de santo".

Vizinhos ouviram dois rituais

da Agência Folha, em Garanhuns



Acusado consolou a família depois do assassinato

Dois rituais religiosos foram celebrados na casa do pai-de-santo Fábio Cavalcanti Haji após a morte da estudante Juceline Belarmina de Araújo.

O primeiro deles teve início às 18h de domingo.

Como se vê, estamos de volta para um mundo sem Deus. Aquilo que se praticava na América pré-colombiana se pratica no Brasil neo-pagão de nossos dias. Esse sacrifício dessa menina é só a ponta do iceberg dos sacrifícios de crianças em rituais satanistas, dos quais pouco se fala, mas existem.

Quanto ao sacrifício de crianças no ventre de suas mães, não é também apanágio do México asteca ou pré-asteca. Os milhões de abortos estão aí na nossa própria terra, clamando vingança dos céus.

O homem longe de Deus é capaz das maiores maldades. Seja ele selvagem, seja ele o bárbaro dos fins do século XX.

Já dizia o grande Santo Agostinho: "não há pecado no mundo que alguém tenha cometido, que eu não possa vir a cometer". Sem a graça divina, somos capazes de barbaridades.

E, o homem de hoje afastou Deus de sua vida, e com isso a barbárie corre solta. Sacrifícios humanos, abortos, homossexualismo, drogas, etc. são manifestações, trágicas, do distanciamento dos homens do Criador. Vivemos tempos de barbárie, de paganismo, de selvageria.

Urge que lutemos contra isso. Esperamos que ao terminar esse artigo, você, leitor, reze uma Ave Maria para ter força e coragem para lutar contra tanta maldade.

Coração adorável de Jesus, por meio do Puríssimo Coração de Maria, vinde em nosso auxílio para que não sejamos devorados por esse turbilhão de maldades, para que tenhamos virtude de combater esse mundo pecaminoso e sem Deus e trabalhemos sem cessar em levar as almas para Deus, nesses tristes e trágicos tempos.

...veram no local. Haji foi pre-
terça-feira, acusado de ser o
dante do crime.

Charlatão
Para Fern...

... quando o corpo
contrado, um dia
morte.

... tio da menina, Euclides
de Araújo, 46, Santos
a colocar as mãos em volta
mbros da irmã da garota, Ju-
re, 10, para consolá-la.

... uceline foi espancada e teria si-
o estuprada e asfixiada, segundo
a polícia.

... Araújo disse que encontrou a so-
brinha parcialmente enterrada

'So dei um agar'

da Agência Folha, em Recife

Gilberto Justo
seria o "moir"
que o prof
"cant"
se-

... a Silva, 18, que
... do crime, disse
... Reginaldo Santos o
... mas que não é homos-
... que estava junto com
... e menor J.P. - quando
... viu o professor esmurter a
... menina, mas que foi embora antes
de a menina morrer.

Agência Folha - Qual sua partici-
... Gilberto Justo de Silva - Eu es-
... na rua, o Reginaldo passou e
... disse: "Vambora tomar sangue
... com o diabo". Fui atrás, mas não
... mata a graxa!

terreiro

ter menos de 18 anos, seu no-
e endereço não foram divulga-
os pela polícia.

Passesata

Omiem, o assassinato da menina
ainda tinha repercussão na cidade.
Cerca de cem pessoas, segundo es-
timativa da Polícia Militar, partici-
param de uma passesata nas ruas
centrais.

Portando faixas e cartazes, os
manifestantes pediam a morte dos
acusados pelo crime.

O grupo passou em frente de três
delegacias, onde pediu a libertação
dos acusados para que eles fossem
linchados.

A Polícia Militar acompanhou o
Protesto dos moradores. Não fo-
ram registrados incidentes duran-
te a manifestação.

Moradores queimam t

da Agência Folha, em Garanhuns

tes.
Por
me
dr

O terreiro de Fábio Cavalcanti
Haji foi demolido, e os objetos en-
contrados dentro da casa, queima-
dos.

Após a depredação, os morado-
res jogaram sal grosso sobre todo
terreno.

Isso aconteceu anteo
quando os nomes dos a-
pelo assassinato de Juceli
divulgados.

A casa do profes-
dos Santos também
destruída e queir
A do deser
Justo da Silva
polícia con
incendiar
Dos r
sinat-
cas

Vizinhos ouviram dois rituais

da Agência Folha, em Garanhuns

Dois rituais religios-
orados na ca-
...
...
...

Professor diz que matou garota por amor

MAGIA NEGRA Acusado de assassinato em Garanhuns afirma que queria o sangue para fazer 'trabalho' pelo namorado.

FOLHA DE SÃO PAULO

3 de 4 São Paulo sexta-feira, 20 de setembro de 1990

... Houve um crime e todos estão
... rituais religiosos e consor-
... a família da estudante de 18
... anos, Juceline Belarmina de
... Araújo, 10, que morreu em
... Recife, Pernambuco, em
... setembro.

... O professor Reginaldo dos
... Santos afirmou que não
... queria a vida da menina, mas
... o sangue dela para fazer um
... "trabalho" pelo namorado,
... Fábio Cavalcanti Haji, 46, que
... morreu em Recife, em setem-
... bro.

... O professor disse que não
... queria a vida da menina, mas
... o sangue dela para fazer um
... "trabalho" pelo namorado,
... Fábio Cavalcanti Haji, 46, que
... morreu em Recife, em setem-
... bro.

“A VIDA FUTURA É UM PROBLEMA INSOLÚVEL, UM PROBLEMA TALVEZ INVENCÍVEL”

São as fórmulas estereotipadas que a impiedade põe na boca dos que seguem a estrada do vício. No entanto, como se enganam! O problema da vida futura foi plenamente resolvido pela revelação divina e não nos deixa a menor dúvida. Não um homem sujeito a erros, mas o mesmo Deus nos deu a conhecer o que nos espera depois da morte, Deus, a verdade por essência, que não pode enganar-se, nem enganar.

Mas, suponhamos por um instante que haja alguma dúvida, e que a existência dos eternos suplicios seja tão somente provável; eu pergunto a quem tem um pouquinho de juízo, se alguém, apoiando-se num talvez, pode expor-se ao perigo de cair naquele fogo terrível.

Não é verdadeira loucura arriscar a salvação eterna? Não conviria até neste caso fazer penitência para evitar o perigo provável de ser infeliz para sempre? Não seria prudente o caminho mais seguro?

Dois incrédulos entraram um dia na cela de um anacoreta e vendo uns instrumentos de penitência, perguntaram-lhe porque vivia assim tão austeramente.

- Para merecer o paraíso, respondeu o anacoreta.

- Bom Padre, lhe disseram eles sorrindo, V. R. sairá logrado, se depois da morte não houver mais nada.

E o santo homem, olhando-os com ar de compaixão:

- Maior o logro de vossas senhorias, se depois da morte houver alguma coisa!



Narra o Padre Schoupe, que um jovem, pertencente a uma família católica da Holanda, por causa de leituras perigosas, teve, a desgraça de perder o tesouro da fé e cair em completa indiferença; pelo que seus pais, e especialmente sua mãe, mulher de grande piedade, estavam tristíssimos. Debalde lhe repetia, qual nova Mônica, as mais graves verdades da nossa Fé, em vão o exortava com as lágrimas nos olhos a voltar a Deus; ele se tornara surdo e insensível a tudo.

Mas, só para agradar à mãe, resolveu passar uns dias numa casa religiosa para fazer retiro espiritual, ou, como ele mesmo dizia, retirar-se um pouco para fumar mais sossegado.



Ouvia muito distraidamente os sermões que se faziam aos retirantes; logo depois ia fumar, pouco se importando de meditar no que ouvia. Veio a meditação sobre o inferno, que parecia ter ele ouvido como as outras, mas voltando para a cela, enquanto fumava como de costume, surgiu-lhe na mente, mau grado seu, esta reflexão: - se de fato existe, evidentemente será para mim... e afinal de contas, como sei que não existe? Devo confessar que não tenho nenhuma certeza a esse respeito, que para estribar as minhas idéias não tenho senão um talvez. Isso de expor-se por um talvez ao perigo de sofrer por toda a eternidade é mesmo uma extravagância sem limites; se há tais néscios, não os quero imitar.

Dessas reflexões passa à oração; a graça penetra na sua alma, dissipam-se-lhe as dúvidas e levanta-se convertido.

* * *

CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Eu me dou e consagro ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, minha pessoa e minha vida, minhas aflições, meus trabalhos e meus sofrimentos, a fim de no futuro empregar tudo quanto sou e tenho, unicamente para sua honra, amor e glória.

Eminha resolução irrevogável ser inteiramente dele e fazer tudo por seu amor, renunciando de todo meu coração a tudo que lhe puder desagradar. Portanto, ó Coração Sagrado, eu vos escolho para único objeto de meu amor, para protetor de minha via, penhor de minha salvação, amparo de minha fragilidade e inconstância, reparação de todas as faltas de minha vida e asilo seguro na hora de minha morte.

Coração de ternura e bondade! Sede Vós minha justificação diante de Deus Vosso Pai e afastai de mim os castigos de sua justa cólera, Coração de amor! Em Vós ponho toda a minha confiança, de minha fraqueza e maldade tudo temo, mas da Vossa Bondade tudo espero.

Consumi, pois, em mim tudo o que puder desagradar-Vos ou se opor a Vós. Imprimi o Vosso puro amor tão firmemente no meu coração, que nunca mais Vos possa esquecer nem nunca possa de Vós me separar, Coração Sagrado! Eu Vos conjuro, por toda a Vossa Bondade, que o meu nome seja profundamente gravado em Vós; pois eu quero que toda a minha felicidade e glória sejam: viver e morrer no Vosso Serviço. Amém.